

PROJECTA-S LIVE CINEMA

- **O que é o Projecta-S?**

Através da manifestação performativa, o projecta-S pretende dar a conhecer ao público da cidade do Porto várias vertentes experimentais da performance audiovisual e do Live Cinema.

Este é um evento de Live Cinema e o primeiro organizado por um cineclube português. Este evento apresenta um conjunto de quatro performances dos artistas Portugueses, Ana Carvalho e Tiago Pereira e os artistas estrangeiros Maile Colbert (US) e Blanca Regina (ES). A preceder as apresentações os artistas haverá um debate, entre os artistas e com a participação da audiência, que tem como objectivo apresentar uma introdução ao Live Cinema e às práticas da performance audiovisual.

- **Projecta-S Live Cinema apresenta:**

Ana Carvalho / Magenta Interior - Systematic Illusion

Blanca Regina aka Whiteemotion - Variations

Maile Colbert – Where Under

Tiago Pereira - Arroz Negro

- **O que é Live Cinema?**

Live Cinema é uma prática artística, manifesta no momento performativo, resultante de uma complexa ligação entre conhecimentos, tecnologias e experiências. Apresenta-se como prática multidisciplinar, difícil de moldar a uma definição única e precisa. Pode-se dizer que é essencialmente uma prática audiovisual, em que a utilização de tecnologias para criação, manipulação e projecção da imagem e som são condição basilar. Tem uma componente performativa porque um evento de Live Cinema existe como tal somente em tempo real e na presença de uma plateia. O Live Cinema é cinema mas sem a linearidade que o descreve e sem a associação directa entre o que ouvimos e o que vemos. Partilham a história desde os primeiros dispositivos para projecção de imagem e propagação do som até ao ponto em que o cinema segue por uma vertente mais narrativa. O Live Cinema é uma ramo de uma outra vertente dedicada ao experimentalismo abstracto e não linear. A televisão também faz parte da história do Live cinema porque, em resposta às necessidades da transmissão em directo, apareceram as primeiras mesas de mistura e de síntese para imagem. Outro contributo a considerar é a arte performativa que nos anos sessenta e setenta propunha actos performativos em vez de objectuais como expressão artística, o conceito em vez da forma e o projecto colaborativo e participativo em vez do artista solitário. Os primeiros trabalhos de manipulação de imagem em tempo real apareceram nos anos de 1960 associados aos concertos psicadélicos. Os anos de 1980 popularizaram os leitores de VHS os Walkman, as festas de garagem e as raves. Explorava-se então o potencial da tecnologia, recriando imagens e sons. A Internet passa a ser, a partir do fim desta década, espaço fundamental para troca de experiências em chatrooms, forums, plataformas de manipulação em tempo real e que resultam em festivais e eventos dedicados ao audiovisual performativo por todo o mundo. A tradição de manipular imagens e sons é centenária e inclui, como protagonistas, ilusionistas, projeccionistas, fantasmas, experimentalistas e aflui nas praticas correntes do audiovisual, a que chamamos hoje Live Cinema.

- **BIOGRAFIAS**

Ana Carvalho / Magenta Interior

www.visual-agency.net

Ana Carvalho, às vezes também Magenta Interior, é performer visual / VJ. O seu trabalho evidencia o processo como expressão artística que combina com biografia ficcionada e utopias sociais. Interessa-se por assuntos relacionados com o papel histórico do Feminino, formas de conhecer, identidade (colectiva e do performer), documentação, narrativa e memória nas práticas efémeras da performance audiovisual em tempo real.

Ana Carvalho é aluna de doutoramento na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e lecciona na Universidade Fernando Pessoa.

Ana tem contribuindo para o desenvolvimento da performance audiovisual, especialmente na Europa, como co-editora do projecto *VJ Theory* e co-organizando alguns eventos, entre eles o evento *abertura* em Lisboa (2007 a 2009). Apresenta as suas performances sob diversas personas, experimentando e improvisando com tecnologia e objectos que marcam rituais do quotidiano.

Blanca Regina aka witeemotion

www.whiteemotion.com

Blanca é uma artista que trabalha a composição visual a partir da manipulação de objectos cinéticos, recorrendo a tecnologias digitais e analógicas. Os resultados são apresentados como performances em tempo real e como instalações. Blanca é um nome fundamental na cultura VJ Europeia: é membro fundador e autora do conceito para o evento LaptopsRus, é membro fundador da associação Mademotion e colaboradora regular do festival RecMadrid. Blanca é professora no Departamento de Comunicação da Faculdade de Comunicação e Audiovisual da Universidade Rei Juan Carlos em Madrid. Em 2009 juntou-se ao grupo The Lappetites na criação da ópera "Fathers", apresentada no HKW em Berlin e no Kontraste Festival na Áustria.

Maile Colbert

www.mailecolbert.com

Maile Colbert é uma artista multimédia que trabalha os meios áudio e vídeo. Maile mudou-se de Los Angeles e reside presentemente em Lisboa. Exibiu os seus projectos de vídeo, performances e instalações pelo mundo inteiro, desde o MOMA em Nova Iorque ao County Museum of Art em Los Angeles, o Future Places Festival no Porto, HOERENSEHEN 2.0 em Berlin e o Störung Festival em Barcelona. Maile encontra-se a desenvolver, neste momento, uma ópera experimental intitulada "Come Kingdom Come", sobre teorias e pensamento milenar apocalíptico.

Inspirada no triste derrame de óleo do Deepwater Horizon, "Where Under" propõe uma perspectiva diferente sobre a água e as formas vivas que a habitam. Este trabalho, que a Maile irá apresentar, é uma composição áudio e vídeo a partir de gravações efectuadas no norte de Portugal, no rio Paiva, o rio mais limpo da Europa.

Tiago Pereira

<http://www.vimeo.com/tiagopereira>

Tiago Pereira é um realizador de vídeo e visualista / VJ que documenta, recolhe e mistura imagens em movimento com um estilo que lhe é próprio. O trabalho que desenvolve atravessa disciplinas e concentra-se na cultura imaterial das canções, rituais e performances, explorando conceitos sobre tradição e memória colectiva. Os seus filmes “11 Burros Caem no Estômago Vazio” (2006) e “Quem Canta Seus Males Espanta” (1998) receberam vários prémios nacionais e internacionais. Nas performances, que tem vindo a apresentar desde 2004, mistura simultaneamente áudio e vídeo, aplicando o seu conceito de *virtual scratching*.

Em colaboração com Vasco Ribeiro Casais, Tiago forma o projecto musical OMIRI que trabalha a fusão entre tecnologia e tradição através da criação de som e visuais numa complexa ligação entre passado, presente e futuro.